UMA REVISÃO SOBRE A RELAÇÃO DO CYP19A1 COM A SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E OS EFEITOS DO TRATAMENTO FEITO COM A METFORMINA EM COMPARAÇÃO COM A ISOFLAVONA

Matheus de Almeida Cruz (almeida_cruz11@hotmail.com), Prof. Esp. Maurício Pereira Gouvinhas (gouvinhas.unilus@hotmail.com) (Orientador) e Prof. Me. Thiago de Arruda Souza (thiagoarruda1@yahoo.com.br), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Biomedicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Análises Clínicas, Comunicação Oral, UNILUS

A síndrome do ovário policistico, que é uma doença genética sem origem descrita, que atinge 7% das mulheres em idade fértil. Tem seu diagnóstico dificultado devido a grande variabilidade de apresentações clínicas, as mulheres portadoras dessa doença apresentam uma tríade que ajudam a confirmação do diagnóstico: anovulação, hiperandrogenismo e a presença de cistos nos ovários. Essa doença é causada por um polimorfismo do gene CYP19A1 que codifica a enzima aromatase responsável pelo equilíbrio da produção de testosterona e estrógeno. Esse polimorfismo acarreta na perda de função da aromatase prejudicando assim a produção de estrógeno e consequentemente a funções glandulares e gametogênicas ovário. Como se trata de uma doença genética ainda não existe uma cura, porém existem tratamentos com drogas como a metformina e reposição hormonal como as isoflavonas. A metformina droga estimulante da produção de insulina que além de estimular a síntese e secreção de insulina demonstrou influenciar na síntese de hormônios androgênicos trazendo assim resultados positivos descritos no tratamento da SOP. As isoflavonas são um grupo de fitoestrógenos encontrados principalmente na soja, tendo resultados nos tratamentos de reposição hormonal e consequentemente em doenças de caráter hormonal como a S.O.P.

Palavras-chave: sop; cyp19a1; meformina; isoflavona.

Submissão: 18/10/2012 22:51:38